

SILVA; Karla Emanuely Sales de Seabra¹, OLIVEIRA; Marina Mariano de²

RESUMO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de cunho normativo, que define o conjunto orgânico e progressivo das aprendizagens fundamentais que alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica. Essas aprendizagens devem assegurar-lhes o desenvolvimento de competências gerais e, em relação ao conhecimento matemático – tão importante por sua aplicação na sociedade e por seu potencial na formação de cidadãos conscientes –, a BNCC traz competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas, das quais destacamos: “resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da ‘regra de três’, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora”; “resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora”; e “resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais”, todas no contexto da educação financeira. Assim, espera-se que os livros do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) – programa do governo que busca oferecer às escolas públicas livros didáticos universal e gratuitamente – atendam às diretrizes da atual BNCC no que se refere à educação financeira dos alunos, considerando seus conhecimentos e experiências prévios.

Analizamos, então, os livros da coleção “Araribá mais: matemática”, obra coletiva da editora Moderna, com o objetivo de verificarmos como a temática da educação financeira – tema essencial na formação de cidadãos críticos e conscientes de suas responsabilidades sociais –, é tratada em livros do PNLD 2020, nos anos finais do Ensino Fundamental. Pudemos observar que a coleção possui a seção “Educação Financeira”, que apresenta situações cotidianas que envolvem finanças, discutindo possibilidades para se resolver e se enfrentar tais situações. Como esta seção aparece sempre quatro vezes ao longo de cada volume, temos um total de dezesseis momentos específicos em que os alunos entram em contato direto com tal temática, nesta etapa da Educação. Ainda nesta seção, os alunos são questionados sobre suas atitudes diante deste tipo de situação, o que os faz recorrer a um pensamento criativo, crítico e científico para que elaborem e testem hipóteses. Podemos notar que, com isso, competências gerais, competências específicas e habilidades específicas relacionadas à educação financeira são bem trabalhadas pela coleção. É interessante notar, também, que o foco das discussões nunca é, exatamente, sobre o conteúdo matemático (como juros e porcentagens), mas, sim, sobre a postura dos alunos como consumidores, de maneira a fazê-los refletir sobre atitudes responsáveis no planejamento e no uso de recursos financeiros. Esta temática ainda favorece estudos interdisciplinares envolvendo dimensões econômicas, culturais, sociais, políticas e psicológicas sobre questões de consumo, trabalho e dinheiro, podendo ser tratada não somente com o olhar da Matemática, mas, também, com o de outras áreas do conhecimento, como História, alvejando o estudo da função do dinheiro na sociedade, da relação entre dinheiro e tempo, dos impostos em diversas sociedades (atuais e antigas) e do consumo em diferentes momentos históricos.

PALAVRAS-CHAVE: BNCC, Educação financeira, PNLD

¹ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo, karla.emanuely@aluno.ifsp.edu.br

² Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo, marina.mariano@ifsp.edu.br

¹ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo, karla.emanuely@aluno.ifsp.edu.br
² Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo, marina.mariano@ifsp.edu.br